

O DOMINGO



SEMÁRIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$000 réis; semestre. 500 réis. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$200; semestre, 600; avulso, 20 réis.
Para o Brazil: Ano. 2\$000 réis (moeda forte).

DIRETOR-PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA**(Composição e Impressão)**

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anuncios — 1.ª publicação, 40 réis a linha, nas seguintes, 20 réis. Anuncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autografos não se restituem quer sejam ou não publicados.

EDITOR—José Cipriano Salgado Junior

EXPEDIENTE

Vamos enviar para o correio os recibos respeitantes á cobrança de «O Domingo». Aos nossos assinantes pedimos pois o favor de satisfazerem as importancias ou remeterem-nas em vale do correio, a fim de não soffrerem interrupção na remessa do jornal.

Aos cidadãos a quem pela primeira vez vamos enviar o nosso semanario, pedimos o favor de o devolverem no caso de não quererem honrar-nos com a sua assinatura.

Dr. Bernardino Machado

Encontra-se a caminho das terras da Guanabára, um dos grandes estadistas de Portugal.

Bernardino Machado, o espirito pensante, o democrata de qualidades primorosas, acaba de deixar Portugal, onde tantas amizades conta, para, na sua senda de insofismavel democratisação o representar, como seu ministro plenipotenciario, nas terras brasileiras.

Apraz-nos registar a ausencia do nosso impoluto correligionario em artigo editorial do jornal *O Domingo* para frisarmos bem determinados acontecimentos.

Quando da implantação da Republica Portuguesa, um d'esses grandes acontecimentos que a nossa historia Patria vai registar com orgulho, foi representar-nos nas terras cariocas o sr. dr. Antonio Luiz Gomes.

Grande foi o acontecimento que o povo republicano, inserto na America do Sul, sentiu na entrada

do tambem grande democrata portuguez

Foi enorme a multidão que se acercou do primeiro representante da Republica Portuguesa, porque n'ele ezistiam qualidades de grande alcance politico.

Ilusão no caso!

O sr. dr. Antonio Luiz Gomes, desejando continuar a obra pacifista do seu grupo politico, despresando os republicanos, caiu num desastroso desaire de todos, desaire que o levou a pedir a sua demissão.

Aproveitaram muito com os seus erros politicos aqueles que jámais se compenetraram da consolidação inabalavel da nova Republica e perdeu bastante a nossa ação commercial.

Ninguém o poderá duvidar, porquanto se prova com números irrepreensiveis, o decrescimento do nosso comercio ali.

Inaceitados por ele os nossos sinceros conselhos, colheu esse péssimo resultado de que não foram culpados aqueles que com ele se correspondiam diariamente.

Foi a politica do seu grupo, essa politica de saliente atração, que o fez cair no lodaçal de onde jámais se levantará.

Tal facto levou-nos bastas vezes a soffrer algumas insinuações de que resultaram prejuizos para a nossa vida económica, meramente quando o azo da lucta entre idéias antagonicas, nos appareceu pouco favoravel; e, embora a nossa ação de republicanos intransigentes não fallecesse nunca, muitos houve que se desviaram da nossa senda, collocando-se em absoluto indiferentismo.

Um grande desastre num carácter irrefletido!

Ascende agora a esse logar de honra o sr. dr. Bernardino Machado! Nada nos leva a duvidar do seu reconhecidissimo criterio, que ha de saber desempenhar o logar que por algum tempo o retira do nosso convívio, porque ele não seguirá a estrada do

seu antecessor; antes, com a energia que lhe é habitual, procurará por todos os meios desenvolver, na florescente republica brasileira, a nossa ação commercial e, guiando os centros republicanos, mostrar á desgraçada talassaria ali ezistente, que os homens que guiam os destinos da sua terra, em nada se semelham aos bandalhos que ezauriram parte do nosso patrimonio.

D'isso estamos nós certos e levados por tal conceito, felicitamo-nos, enviando ao illustre democrata o nosso cartão de despedida e desejando-lhe uma feliz viagem.

PAES GAUDENCIO.

Centro Republicano Democrático

Como brevemente se tem de efetuar a eleição da Comissão Municipal Republicana, são por este meio convidado todos os cidadãos republicanos do concelho, cujos nomes ainda não constem do cadastro do Partido, a inscreverem-se, a fim de serem incluídos no recenseamento. A inscrição pôde fazer-se todas as noites das 21 ás 22 horas, na sede do Centro.

Aldegalega, 14 de junho de 1912.—O Secretario— José Augusto Saloio.

AGRICULTURA

Conservação do azeite no verão

Na época dos grandes calores é preciso usar dos maiores cuidados para conservar bem o azeite. O local onde estiver depositado deve manter-se quanto possivel na temperatura constante de 10 a 12 graus centigrados visto que com uma temperatura mais elevada o azeite adquire uma certa fluidez, propicia a ter em suspensão matérias extranhas e portanto a manter o liquido turvo, o que pela razão oposta succede igualmente quando a temperatura desce abaixo de 10 graus.

O local deve ser enxuto, arejado e bem limpo. Será bom praticar desinfecções nas paredes e no pavimento com uma solução de sulfito ácido de cal a 3 % e com leite de cal e sulfato de cobre a 2 %.

desinfecções estas muitissimo uteis contra a formação dos bulores. Os recipientes bem limpos, e, sendo de barro, devem ser bem vidrados internamente, porque nas vasilhas não vidradas o azeite transceda para o exterior e rancidifica-se, comunicando subsequentemente para o interior este sabor desagradavel.

As vasilhas devem estar tapadas a fim de evitar um inutil e até prejudicial contacto do liquido com o ar, e deve ainda fazer-se o atesto quando seja preciso, porque as vasilhas por muito tempo malcheias deixam ganhar ranço ao azeite.

Comentarios & Noticias

Exposição de objetos de carácter nacional.

Pelo ministerio do fomento somos informados que a Repartição de Turismo está organisando uma exposição de objetos de carácter nacional, susceptiveis de venda a turistas estrangeiros. A exposição tem como fim o desenvolvimento d'uma industria muito explorada lá fóra e que, entre nós, não tem sido convenientemente exercida, limitada como está á produção de artigos insignificantes e que estão muito longe de honrar a industria nacional.

Conta a Repartição de Turis mo poder instituir numerosos premios em favor dos concorrentes, que mais interessantes objetos apresentarem. Assim, aceita desde já quaesquer objetos para a referida exposição, sendo da maior conveniencia que o nome do remetente, localidade, preço do objeto, sejam escritos de forma bem legivel para evitar confusões. Os objetos de valor inferior a 2\$000 réis não serão restituídos e ficarão fazendo parte da coleção da Repartição de Turismo.

Agua das Caldas de Monchique.

Chamámos a atenção dos nossos leitores para o anuncio na 3.ª pagina da Agua das Caldas de Monchique, exclusivo do sr. M. F. Guerreiro, com depósito

na Mineragna, rua dos Correiros, 61 e 63—Lisbõa.

Vocabulario Ortográfico

Já está á venda em todas as livrarias o «Vocabulario Ortográfico» (nova ortografia oficialmente aprovada) por F. A. Xavier Rodrigues, professor do liceu Central de Lisbõa «Pedro Nunes» e autor dos livros aprovados oficialmente por concurso e em uso em todos os liceus: Vocabulario Latino, Exercicios Latinos, Gramatica Latina, todos para 4.ª e 5.ª classes, e Gramatica Latina para 6.ª e 7.ª classes.

Tem 772 páginas e custa, cartonado, 450 réis.

Arrematação

Prevenimos os industriaes que foram coletados por adiccionamento á matriz industrial do ano de 1911, que devem requerer á junta dos repartidores a anulação da contribuição respectiva ao tempo por que não ezerceram as industrias no dito ano, a qual, por efeito regulamentar, lhes será concedida assim que requirem.

Taxa militar

Pela repartição de finanças foram convocados os membros da comissão da taxa militar, para se proceder á instalação da mesma comissão.

Os seus membros são o secretario de finanças, o secretario da camara municipal ou um vereador, e o tezoureiro da fazenda pública, que brevemente vão proceder aos respetivos lançamentos para o pagamento da taxa devida pelos mancebos, por qualquer motivo isentos do serviço militar.

Manuel D. Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da estação dos Caminhos de Ferro—Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

Fiscaes dos Impostos, transferidos.

Por processo movido pelo nosso amigo, sr. D. Gregorio Gil, estimado fabricante de aguardentes n'esta vila, foram transferidos, por difamação, os fiscaes dos impostos. Zeferino Rodrigues e José Pereira Mathews de Sousa para o Barreiro e Cadaval, respectivamente.

Este ultimo, mezureiro talassa e antigo galopin do tempo da monarchia das ladroeiras, é uzeiro e vezeiro em toda a casa de falcarnas que lhe possam render, quando mais não seja, ocasião de ferrar o seu calote. Que se conserve por lá o tempo necessario para que lhe paguem os «bons serviços» que na Azarhuja e n'esta vila fez, são os nossos mais ardentes votos.

Contribuição de renda de casas.

Todos os contribuintes que já pagaram as quatro prestações da contribuição de renda de casas do ano de 1911, têm direito ao reembolso de metade do que pagaram o que poderão fazer o requerendo na secretaria de finanças. Isto compreende-se com os que estão coletados em decima respeitante á renda de casa anual inferior a 30\$000 réis.

Soirées

Recheiadas de infinita graça e animação as soirées dançantes que se realizaram no Recreio Familiar, Sport Club e Grupo Musical.

—Tambem o nosso amigo Francisco Justiniano Marques, n'um belo recinto da sua quinta, realison alguns bailes para o que fez convites ás melhores familias da elite d'esta vila, decorrendo bastante animados.

Grupo Instrutivo e Recreativo dos Calxellos.

E' no dia 8 de julho próximo que se realiza a récita que este Grupo promove a favor do seu cofre. O programa consta de um entreato «O Usurario», da engraçada comédia n'um acto «Depois de velhos... gaiteiros», d'um acto de Folies Bergères e da comédia em dois actos, «Não é o mel...»

Abrilhanta o espetáculo um grupo de senhoras e cavalheiros sob a regencia do sr. B. Valente

Deve ser uma noite bem passada, pois que, segundo nos consta, ha já muitos bilhetes vendidos.

Varrendo a sua testada

O carteiro d'esta vila, nosso correligionario João Tavares Marques, pede-nos para publicarmos o seguinte:

Sr. Redator:—O «Diario de Noticias» de segunda feira passada, em correspondencia d'esta vila, refere-se a atropellos de serviço pelo carteiro esquecendo que a terra tem dois e que os leitores se veem autorizados pelo conteúdo da noticia a accusarem-me, tambem, de mau empregado. Com o fim de me justificar sou a dizer que sempre fui e continuo sendo escrupuloso na minha obrigação e que os atropellos a que se refere a alludida correspondencia se praticaram na semana em que me não pertencia esse serviço.

Pela publicação d'esta se confessa seu correlig.º, etc. João Tavares Marques.

Consortio

Realisou-se no pretérito domingo na conservatoria do registo civil d'esta vila o consortio do nosso amigo e correligionario Severo das Neves Gouveia com a sr.ª D. Beatriz Rodrigues Pereira.

Apetecemos-lhes todas as propriedades de que são dignos.

Vendem-se

Toneis novos de 2 até 10 pipas e utensilios de adéga, em boas condições. Trata-se n'esta vila, rua Santos Oliveira, com José Cipriano Salgado.

Julgamentos

Acusados de agredirem corporalmente Valentim Barrinha, responderam no tribunal d'esta comarca no dia 27 do corrente, Domingos José Organista, Eduar do Catalão, Manuel Cóchinha e Joaquim José Organista, todos de Alcochete, sendo condenados: o 1.º em 15 dias de prisão e 10 de multa a 100 réis por dia; o 2.º e 3.º em 10 de prisão e 5 de multa; e o 4.º absolvido.

COFRE DE PEROLAS

EU

*Eu sinto ferozmente a raiva dos leões
Ao julgar que me rasgam a Alma do Ideal!
E o meu sangue, nas veias, fréme em vagalhões
Quando vejo ofendida a Honra-Portugal!...*

*Eu tenho o splen enorme dos Gigantes gárgos
E julgo-me só eu vencer o mundo inteiro!...
Sou um Monstro que sonho na ância dos afagos
Das curvas sensuaes dum Sôno-Derradeiro!*

*Não quero á luz do dia qualquer desigualdade,
Nem distancias no Sér que vive e pensa e luta...
Para mim tanto vale a branca Castidade
Como vale a Desgraça d'uma Prostituta!*

*Passo de rosto erguido em frente da Grandêza
E se lhe aperto audaz a mão fina e enluvada:
Vou-me curvar-me depois aeante da Pobreza
Pra lhe beijar a mão honrada e calejaia!*

*Se ás vezes da Mizéria os negros labirintos
Eu corro a visitar, levando a Caridade,
Quero vêr na minha alma a Alma dos Famintos
A mastigar o Pão humilde da Bondade!*

*Quero vêr ao meu lado sempre as Criancinhas
E ameigal-as tanto ou mais do que Jesus,
E ciciar-lhe alegre, assum je pequeninas,
Uma crença de Amor e de Verdade e Luz!*

*Quero afagar as cans dos trémulos Velhinhos,
—Esse géio terror dos anos serullados!...—
Bejar a escuridão dos olhos dos Ceguinhos,
Fundir meu coração na Dôr dos Desgraçados!...*

*Eu quero a Humanidade, alfim, a esmagar Deus,
—O Deus das caletraes devasso, mau, tirano!—
Eu quero-a com o Amor sublime dos Ateus
E as almas de Lutéro e de Huss e Giordano!...*

Junho de 1912.

Dilfin de Vimarcaes.

Contribuição industrial

Está em reclamação desde 1 de junho a matriz da contribuição industrial do corrente ano.

O Vintem Infantil

Subscrição para mandar vir uma musica que deverá abrilhantar a festa do «Vintem Infantil», de Canha:

Transporte, 17\$500 réis. Antonio Lagareiro, 500; Mariana Quartel, 200; Barbara Martinho, 100; Mauricia Rosa, 100; Amelia Olivia, 100; Mauricio Pereira, 200; João Alves Quartel, 200; Geronimo Caramelo, 200; Manuel Verissimo, 500; Ernesto Porfirio, 200; Ricardo Melancia, 300; Sebastião Liberato, 500; Francisco Moleiro, 200; José Pedro, 300; Joaquim Justo, 500; Antonio Torquato, 200; João Magro, 100; Antonio Martinho, 500; José Bunheira, 200; José de Sousa, 200; Caetano, 200; Antonio Meio Litro, 100; Antonio Verissimo, 300; Lourenço Grilo, 200; Joaquim Rosa, 100; José Izabel, 100; José Serrador, 100; Manuel da Cecilia, 200; Julia Ambrozio, 100; João Salgueiro, 100; Custodio Melão, 100; Maria Joaquina, 40; Manuel Frigideira, 100; Tendoros Santos, 200; José Botas, 100; Raul Bunheira, 100; Manuel Dias, 500; Antonio da Luz, 100; Antonio Porfirio, 200; Francisco Moutinho, 500; Antonio Rodrigues, 500; Manuel Porfirio, 500; Antonio Izabel, 500; Manuel Bunheira, 100; Olimpio José, 300; Custodio Ramos, 400; Antonio Imidio, 100; Geronimo Santos, 200; José Encontrao, 200; Vicente Linhol, 200; José Melão, 300; José Imidio, 1\$000; Geroumo Almeida, 300; Manuel Erra, 200; Marcelino Cabaça, 100; Epifanio dos Santos, 100; Sebastião G. Matos, 200; Manuel da Florençia, 500; soma, 32\$040 réis.

Associação de Classe Agrícola.

Realisaram se, conforme noticiámos, as eleições dos corpos gerentes d'esta importante associação, ficando eleitos: para a direção—João Tavares Pialgata,

Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, Francisco Tavares Baliza, João Rodrigues Gomes Manhoso e Frederico Gonçalves Tormenta, efetivos; Cristiano de Sousa Ferra Junior e Manuel da Silva Bexiga Junior, suplentes. Assembléa geral: Antonio Pereira Rato Junior, Artur Mendes Bastos e Joaquim da Silva Supêlos.

Este acto passou se na presença da autoridade administrativa, para este fim convidada.

Crédito Agrícola

Pelo sr. Egidio Rijo Inso, engenheiro-agrônomo e sub diretor da Escola Prática de Pomicultura e Horticultura de Queluz, foi feita hontem n'esta vila uma conferencia sobre caixas de Crédito Agrícola Mutuo na sala das sessões da camara municipal.

O orador foi muito aplaudido.

Gastão Rodrigues

A conferencia que este nosso amigo e ilustre deputado do circulo 38 tenciona fazer no próximo domingo na Associação de Classe Agrícola d'esta vila será, como já dissémos, de caráter económico, traz sobremaneira entusiasmada a classe trabalhadora que vê n'ele um sincero e dedicado amigo.

Rua Agostinho Fortes

De novo começa a falar-se na expropriação que tem por fim levar a rua Agostinho Fortes á estação dos caminhos de ferro.

Como é uma medida por todos os motivos util e depende de um pouquinho de energia por parte da nossa edilidade, é provavel que ainda d'esta vez fique em aguas de bacalhau.

O que custam as guerras

A Italia tem gasto na empreza que tentou em se apoderar da Tripolitana, cerca de duzentos e cincoenta milhões de liras.

Diariamente gasta o estado italiano um milhão de liras para sustentar a campanha contra a Turquia.

A chamada operação militar de Hespanha do Riff, ocasiona tambem enormes gastos. Um milhão de pesetas é consumido dia a dia n'essa louca empreza de ezercer soberania sobre determinados logares de Marrocos, pensando o governo hespanhol em realizar um novo empréstimo para poder atender a tão enorme derrocada.

Eleição para louvados

Foi superiormente mandado proceder a nova eleição dos membros efetivos e substitutos agregados á comissão avaliadora dos predios rústicos e urbanos, situados em cada uma das suas freguezias e representantes dos seus respetivos proprietarios.

A nova eleição efétua-se pelas 12 horas do próximo domingo, no edificio da camara municipal.

Rapaz

Sabendo ler e escrever, de 14 anos de idade, oferece-se para todo o serviço. Ezige apenas que lhe dêem de comer e vestir. N'esta redação se diz.

Cena de pugilato

Deu-se, na sexta feira, na estação dos caminhos de ferro, de esta vila, uma cena de pugilato entre o nosso amigo José Augusto Simões da Cunha e seu irmão, sr. Joaquim Pedro Simões da Cunha.

Animatografo de graça!

Hoje, cada cavalheiro que a apresentar um bilhete para o Circo Recreativo poderá entrar a acompanhado de duas senhoras e assistir ali ás duas sessões.

Gregorio Gil

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento dos vinhos, assim como aguardente anisada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

A' ultima hora

Acabámos de ser informados que os fiscaes dos impostos transferidos por erro de serviço como n'outro logar dizemos, continuam no ezercício de suas funções n'este concelho.

E' assombroso!

A protégida manifesta-se, dia a dia, a favor dos talassas e, n'este caso, referimos-nos a um dos maiores inimigos da Republica n'este concelho: o fiscal dos impostos Mateus de Sousa.

O berço da Igreja primitiva.

A igreja militante e triunfante não podia continuar a ser a igreja ignorada e humilde. Os bispos, as grandes comunidades monásticas, ricos e poderosos, reunindo-se sob as bandeiras do pontífice da Roma nova, combateram então «pro aris» e «pro focis», pelos seus altares e pelos seus lares.

Crnzadas, ezércitos, cêrcos, batalhas, saques, torturas e assassínios, quer pelas mãos dos algozes quer pelas dos padres

dos dois partidos, venenos, devastações pelo ferro e pelo fogo, tudo foi empregado para manter ou para humilhar a nova administração eclesiastica; e o berço da primitiva igreja ficou por tal forma oculto sob ondas de sangue e sob montões de ossadas que a custo se pôde dar por ele! —Voltaire.

CORRESPONDENCIAS

Samouco, 28.—Correram com brilhantismo as festas do 8. João, no Samouco.

Os dias 23 e 24, que passaram no meio d'um indescritivel entusiasmo, deixaram impressa na alma popular, uma profunda saudade.

Damos um pequeno reflexo do que elas foram, embora o tempo não nos permita introduzir em tal noticia algumas passagens dignas de registo.

Nas manhãs d'esses dias, ao surgir no levante o rei astral, beijando em rubras explosões o povo em festa, appareceram na Avenida da Republica e em outros logares, as aldeãs formosas, trajando a capricho e ezibindo-se em várias quadrilhas, conjuntamente com «leh garçons aimés», que tambem caprichavam em vestuario. Animavam tais danças os acordes dos bandolins, das violas e das flautas, dedilhados e tocados com todos os ff e rr.

Por todos esses dias adiante via-se uma animação extraordinaria em todos os pontos e em todos os logares. Ambos os clubs regorgitavam de pessoas de todas as categorias sociais, não esquecendo este escrevinhador, que tem para a dança uma «grandissima propensão», podendo «desafiar» o amigo Póvoas, que é o mestre de dança do club da rua Almirante Reis.

No Club Recreativo uma comissão composta de Francisco Maria Fontes, Artur Serafim, Alvaro Tavares Perro, Francisco Pinho, José Ervedoso e Antonio d'Almeida organisou uma kermesse em que se distinguiram, dando prendas de valor, as sr.ªs D. Persipina d'Almeida, D. Umbelina T. Castanheira, D. Carlota Pareto, D. Ilda de Almeida, D. Palmira Serafim, D. Matilde T. Perro, D. Gertrudes M. de Lemos, D. Izabel d'Oliveira, D. Alexandra Maria, D. Laurinda Vau, D. Maria J. Serra, D. Amalia Vilacova, D. Constancia de Jesus, D. Maria José Alegria, D. Rosa Ferreira Oleira, D. Julia Canarim, D. Violeta Ervedoso, D. Emilia Serra, D. Maria Guilhermina, D. Izaura Canarim, D. Margarida C. Ervedoso, D. Felicidade Borge, D. Carlota Louro, D. Leonor Perro, D. Julia Falcão, D. Amelia Canarim, D. Gloria Fontes, D. Bemvinda Valente, D. Germina Lemos, D. Melitana Fontes, D. Adriana Cruz e outras cujos nomes não temos presentes.

Foram uns dias de verdadeira alegria para este pacato burgo, projetando-se para o dia de S. Pedro, d'esse pobre «caréca», algumas marchas «aux-flambeaux», etc., etc.

—Sabemos que se prepara uma grande comissão de habitantes d'esta localidade para ir a Alcochete protestar contra a incúria da Camara, não promovendo o concerto immediato do largo da Republica, ha tanto tempo prometido.

Entregou-se da redação da representação o professor oficial, sr. Paes Gaudencio.

N'ela o mesmo vai declarar que tem havido prejuizos para a Camara com tal desleixo.

Quando deixarão tais comunicações de abusar da nossa paciência?—C.

Canha, 28.—Como estava anunciado realison-se a reunião do Congresso dos Amigos da Infancia do «Vintem Infantil», sendo discutido e aprovado o orçamento para o ano económico de 1912-1913, sendo a receita ordinaria 199\$180 e a extraordinaria 49\$800 réis, o que prefaz o total de 248\$980 distribuido pelas seguintes despesas: Subsídios a crianças doentes, funeraes e com exames, 49\$796; alimentação e vestuario, 99\$592; livros de estudo, 37\$200; papel e utensílios escolares, 33\$692; linhas, talagarça, agulhas, lãs e outros artigos de costura, 3\$580; objectos mobiliarios, 9\$700; artigos para premios escolares, 4\$500; limpezas e caiações na sede da Sociedade, 2\$420; e despesas imprevistas, 8\$500 réis.

—As festas que se realisarão em 30 do corrente serão abrilhantadas por uma banda de musica sendo as respétivas despesas custeadas por um grupo de socios do «Vintem Infantil».

Em virtude de não se fazerem convites pessoas, convidam-se por esta fórma todos os socios do «Vintem Infantil» a assistirem ás festas e á inauguração da Cantina Escolar e Biblioteca de Educação Patriótica, em cuja sessão solene se distribuirão premios a todas as crianças das escolas.—C.

ANNUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

— 1.º OFICIO —

AÇÃO DE DIVORCIO
(2.ª publicação)

Por sentença de 6 de maio findo, que transitou em julgado, foi julgada procedente e provada a ação de divórcio litigioso requerida por Gertrudes d'Assunção Pedrosa, moradora em Alhos Vedros, d'esta comarca, contra seu marido Manuel Dias Moreira, residente na Guiné, e autorizado o divórcio definitivo entre os referidos conjugues com os fundamentos dos numeros 4.º e 5.º do artigo 4.º do decreto de 3 de novembro de 1910.

Aldegalega do Ribatejo, 23 de maio de 1912.

O ESCRIVÃO

João Frederico de Brito Figueiró Junior.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

VENDE-SE

O antigo convento d'esta vila. Trata-se com Adriano Móra—Aldegalega.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por sentença de este Juizo, de 4 do corrente, e nos autos de acção de divórcio que Filipe Marques Morgado, de Alhos Vedros, moveu contra sua mulher Ema da Costa Moreira, d'ahi,—foi autorisado o divórcio dos referidos conjugues, na conformidade do número 1.º do art. 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, e designado o dia 17 do corrente, pelas 14 horas, no Tribunal Judicial d'esta comarca, para uma conferencia entre os conjugues divorciados, visto haver filhos de menor idade.

O que se faz público, em cumprimento e para os effeitos do art. 19.º do citado Decreto.

Aldegalega, 10 de Junho de 1912.

Verifiquei a exactidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira.

680:000 RÉIS

Empresta-se esta quantia a 8% sobre hipoteca. Trata-se com Guilhermina Barbara de Oliveira, viuva de Joaquim das Folhas, n'esta vila.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, deliberação do conselho de familia e acôrdo dos interessados maiores no inventario orphanologico a que se procede por obito de Luiz Jesuino Carneira e cabeça do casal a viuva Maria Izabel Canestreira Carneira, d'esta villa, vai á praça á porta do Tribunal d'esta comarca no dia 7 de julho próximo, pelas 12 horas, para ser vendido pelo maior preço que for offerecido sobre o abaixo declarado, o seguinte predio: Uma morada de casas com quintal, conhecida pela casa do forno, na rua do Collegio, d'esta villa, prazo foreiro em 50 réis annuaes com laudemio de quarentena á Camara Mu-

nicipal d'este concelho, e o dominio util, posto em praça, no valor de 428\$025 réis.

São citados para a referida praça quaisquer crédores incertos nos termos do número 1.º do artigo 844.º do Código de Processo Civil.

Aldegalega do Ribatejo, 14 de junho de 1912.

O ESCRIVÃO

Antonio Julio Perira Montinho.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

Por este Juizo de Direito, e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação do presente annuncio, citando o ezeutado José Dias Sargento, solteiro, trabalhador, de São Francisco de Alcochete e auzente em parte incerta, para no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, pagar, no cartorio do mesmo escrivão, a quantia de 37\$355 réis, proveniente de custas, sellos e multa em que foi condemnado nos autos de policia correccional que lhe moveu o Ministerio Público, pelo crime de furto, ou nomear bens á penhora suficientes para seu integral pagamento, bem como das custas e sellos provaveis da respectiva ezeução, até final, sob pena de se devolver esse direito ao respectivo agente do Ministerio Público, na qualidade de ezequente.

Aldegalega, 6 de junho de 1912.

Verifiquei a ezatidão:

O JUIZ DE DIREITO

Motta Prego.

O ESCRIVÃO

Pedro José Bandeira

AGRADECIMENTO

Maria José Telles Anjos e seus filhos agradecem sumamente reconhecidos a todas as pessoas que acompanharam á sepultura seu chorado marido e pae Jo-

se Francisco dos Anjos, bem como a todas aquellas que nos transes mais aflitivos lhes prestaram o seu valioso auxilio.

Aldegalega, 29 de junho de 1912.

NOVO MUNDO

Ilustração semanal
Cada anno, 2 volumes de mais de 500 páginas e 1:000 illustrações, cada um, por 2\$000 réis.

Assigna-se na Praça de S. Bento, 28-1.º—Lisbôa.

AGUA DAS CALDAS DE MONCHIQUE

Faz o chá saborosissimo. Muito agradável ao paladar Melhora a digestão. Desperta o apetite. Regularisa o ventre. Aumenta a diurese. Cura as dispepsias. Tonifica o sistema nervoso. Bactereologicamente pura. A melhor agua de meza — até hoje conhecida. —

598

Depósito geral — MINERAGUA

61, RUA DOS CORREIROS, 63
TELEFONE 752

MERCEARIA 1.º DE MAIO

— DE —

JOSÉ VITORINO

58a

N'este estabelecimento ha sempre frescos os seguintes artigos: Queijos de diversas qualidades, assucares finos, manteiga de primeira qualidade, chá, café, etc., bem como presuntos, farinheiras, paos de lombo, chouricos de diversas qualidades, bacalhau, arroz, massas diversas, azeite, petroleo, sabão de todas as qualidades da Companhia União, licôres diversos, pão de ló, broínhas de casamento, cavaquinhas de Santo Antonio, Nunca esquecidos, biscoitos de manteiga e muitas outras qualidades de doces de prato e secos d'ovos e amendoa proprios para as mais luxuosas mezas e muitos outros artigos tem este estabelecimento que enumeral-os aqui seria talvez impossivel.

Todos os doces vêm dirétamente de Figueiró dos Vinhos.

14 = PRAÇA 1.º DE MAIO = 15

ALDEGALEGA

LOJA 1.º DE MAIO

— DE —

JOÃO SILVESTRE MARTINS

O proprietario d'esta acreditada loja participa aos seus numerosos freguezes e ao público em geral que está fazendo grandes saldos em artigos de retrozeiro, tais como: rendas, entremeios, requifes que vende por metade do seu valor. Tambem tem calçado para criança e chapéos de palha muito baratos.

Artigos de mercearia: chá, café, etc. Grande variedade de artigos de quinquilherias, perfumarias, papelaria e livraria, bilhetes postaes, etc., etc.

143 = Rua Almirante Candido dos Reis = 145
1 = Esquina da rua do Poço = 3

576

ALDEGALEGA

LUZ ELÉTRICA

GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e mais perfeitas, empregando material da melhor qualidade e lampadas de filamento metálico da ultima criação industrial, mais económicas no consumo da luz e resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz, manteiga e alguns outros artigos de mercearia, tudo de finissima qualidade e por preços módicos.

RUA DA PRAÇA — 18

ALDEGALEGA

566

TIPOGRAFIA MODERNA

Esta casa acha-se devidamente habilitada a executar com a maior rapidez e perfeita execução todos os trabalhos concernentes á sua arte, tais como: bilhetes de visita, papel e envelopes timbrados, memorandums, facturas, prospectos, program-



mas, participações diversas, circulares, livros, papel commercial, rótulos para expediente de farmácia, etc., etc.

Impressões de luxo a côres, a ouro, prata, bronze e cobre.

Emcarrega-se de brochuras, cartonnagens e encadernações.

BILHETES DE VISITA

Em cartão especial a 200, 300, 400, 500, 600 e 700 réis o cento.

Composição e impressão de jornaes em todos os formatos para o que tem material suficiente e maquinas apropriadas.

R. ALMIRANTE CANDIDO DOS REIS, 126

ALDEGALEGA

VIDA POLITICA

POR

LUIZ DA CAMARA REYS

Preço por cada número 50 réis. Assina-se por séries de 6 e de 12 números.

Redação e administração, rua da Palma, 24—1.º

Lisbôa

O AMOR ATRAVÉS DOS TEMPOS

Assim se intitula o décimo volume d'esta «Biblioteca» e consiste um notabilissimo estudo dos aspectos e fazes por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando-se, principalmente, das relações entre o amor e as ciencias e cultas, ás quais elle tem sempre andado indissolavelmente ligado.

Para se fazer idéa do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capítulos:

«Duas palavras sobre Ocultismo—As religiões e o amor—O amor e os anjos—Satanaz e o amor—Satanismo e demonolatria—A posse diabólica—As cerimónias do Sabbat—A missa negra—A redenção da mulher—Os bispos de Satanaz—O vampirismo—Os encantamentos—Os filtros afrodisiacos—A evocação dos mortos—A arte talismânica no amor—A linguagem das flores—A adivinhação em amor—A astrologia e o amor—Os sonhos e o amor—A musica e a dança no amor».

Por este simples anúncio se vê o alto interesse que pôde despertar um livro d'esta natureza. E, se acrescentarmos que o assunto é tratado por dois investigadores de reputação mundial—o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour—concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á LIVRARIA INTERNACIONAL, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

ENCYCLOPÉDIA DAS FAMILIAS

Revista illustrada de instrução e recreio. A publicação mais util e económica que se publica em Portugal. R. Diario de Noticias, 93—Lisbôa.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO MODERNA

Director—Ribeiro de Carvalho

VIRGENS DEPOIS DO PARTO

Raras vezes terá apparecido em lingua portugueza um livro tão suggestivo e interessante como este, VIRGENS DEPOIS DO PARTO, que constitue o nono volume da «Biblioteca de Educação Moderna».

Trata-se, de facto, de uma obra curiosissima de investigação historica desde os tempos mais remotos da Humanidade até á época em que se formou a lenda da virgindade da mãe de Christo, mostrando que todos os mythos e em todas as religiões os grandes heroes ou os grandes deuses eram considerados sempre como tendo nascido de mulheres que mesmo depois do parto ficavam virgens. Em resumo: trata-se da historia das Immaculadas de todas as religiões.

Nas páginas d'esse livro, de uma erudição assombrosa e de uma encantadora critica historica, são delectosamente narradas todas as lendas de nascimentos miraculosos, a começar nas épocas mysteriosas do Oriente onde o perfume da flor do «lótus» bastava, por vezes, para fecundar os flancos das Virgens que os deuses soberanos mais apeteçiam...

Ha nas VIRGENS DEPOIS DO PARTO narrativas de um encanto trágico, outras de um delicioso sabor romântico, outras ainda de uma obscurante fé religiosa... E todas ellas, através dos tempos, constituem um verdadeira historia mythologica e religiosa, um estudo suggestivo á cerca do culto das pedras fecundantes, do culto das plantas, do culto dos raios e dos ventos, do culto do Sol e das estrelas, do culto dos mortos e do culto dos animaes.

E nota curiosa tambem: todas as lendas descriptas no livro VIRGENS DEPOIS DO PARTO nos mostram que todos os dogmas e ritos do Christianismo foram copiados e imitados de outras religiões muito anteriores.

Volumes publicados

- I—A EGREJA E A LIBERDADE, por Emilio Bossi.
- II—SOCIALISMO E ANARQUISMO, por Amon.
- III—DESCENDEMOS DO MACACO? por Denoy.
- IV—NÃO CREIO EM DEUS, por Timótheon.
- V—A VIDA NOS ASTROS, por Flammarion.
- VI—HISTORIA DAS RELIGIÕES, por D'Olbac e Reinach.
- VII—AS GRANDES LENDAS DA HUMANIDADE, por Michaud d'Hu mic.
- VIII—NA AURORA DO SECULO XX, por Luiz Büchner.

Acaba de apparecer o

IX—AS VIRGENS DEPOIS DO PARTO, por Pierre Saintyves.
Preço de cada livro, em Portugal: brochado, 200 réis. Magnificamente encadernado em percalina, 300 réis. Remetem-se, pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importância. Para o Brazil, acresce o porte e o registo. Pedidos á «Livraria Internacional», Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44—LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor.

FRANCISCO SILVA

LIVRARIA DO POVO

Rua de S. Bento, 216-B

LISBOA

CAZA COMERCIAL

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres machinas de coser MEMORIA e das afamadas bicyclettes Clément, Grizner e Memoria e motocyclettes F. N. 4 cylindros.

Vende machinas de coser a prestações semanais de 500 réis e a prompto com grandes descontos.

Accessorios para machinas, oleo, agulhas, etc.

DÁ CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12

ALDEGALEGA



590

JOSÉ DA SILVA THIMOTEO

Relojoaria e Ourivesaria

SEM RIVAL

573



O proprietario d'este estabelecimento roga á sua numerosa freguezia a fineza de visitar a sua relojoaria e ourivesaria onde se encontra um completo sortido de relógios em prata e ago dos melhores fabricantes. Relógios de sala e despertadores por preços sem competencia. Completo sortido em todos os artigos de ouro e prata por preços que desafiam toda a concorrência. Est. casa tem officina montada com todos os aperfeiçoamentos modernos para a qual contratou um official habilitado para todo o genero de trabalhos, tais como: concertos em relógios de todos os sistemas, gravura em todos os generos, concertos em ouro e prata. Fabrica qualquer objecto em ouro ou prata median e encomenda e com toda a rapidez. Doura, prata e metalha qualquer objecto. Fabricação de peças para pequena mechanica. Concertos em gramophones, caixas de musica e aparelhos electricos, etc. Garantem-se todos os trabalhos sob pena de se devolver as importancias justas quando estes não estejam á vontade do freguez. Trabalhos para os collegas, 20% de desconto.

Todos os trabalhos são garantidos por um anno

PRACA DA REPUBLICA, 68, 70 E 71

(Vuigo, Praça Serpa Pinto)

ALDEGALEGA

615

GRANDE SORTIMENTO DE DROGAS, PRODUTOS QUIMICOS E FARMACEUTICOS

DROGARIA CENTRAL, 3.ª PRACA DA REPUBLICA, 4

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Grande sortimento em fazendas de lã e algodão e chapéus para a cabeça e outros artigos

1=PRACA DA REPUBLICA=1

CASA COMERCIAL
DE
JOÃO SOARES
R. ALMIRANTE C. REIS, 2
PRACA DA REPUBLICA = 1